



2º SIMULADO
MARINHA DO BRASIL

NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE
MATERIAL EXTRA

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO (SMV)
OFICIAIS

*Baseado no formato de prova
aplicado pela banca Marinha do Brasil*



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodifícil_jogofácil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2501241831M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

2º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Marinha do Brasil

CARGO:

Serviço Militar Voluntário (SMV) – Oficiais

MODELO/BANCA:

Marinha do Brasil

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

2/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

1/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

MARINHA DO BRASIL – 2º SIMULADO – SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO (SMV) – OFICIAIS (PÓS-EDITAL)

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Letícia Bastos

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 20.

O amor não acaba, nós é que mudamos

1 Um homem e uma mulher vivem uma intensa relação de amor, e depois de alguns anos se separam, cada um vai em busca do próprio caminho, saem do raio de visão um do outro. Que fim levou aquele sentimento? O amor realmente acaba?

5 O que acaba são algumas de nossas expectativas e desejos, que são substituídos por outros no decorrer da vida. As pessoas não mudam na sua essência, mas mudam muito de sonhos, mudam de pontos de vista e de necessidades, principalmente de necessidades. O amor costuma ser amoldado a nossa carência de envolvimento afetivo, porém essa carência não é estática, ela se modifica à medida que vamos tendo novas experiências, à medida que vamos aprendendo com as dores, com os remorsos e com nossos erros todos. O amor se mantém o mesmo apenas para aqueles que se mantêm os mesmos.

15 Se nada muda dentro de você, o amor que você sente, ou que você sofre, também não muda. Amores eternos só existem para dois grupos de pessoas. O primeiro é formado por aqueles que se recusam a experimentar a vida, para aqueles que não querem investigar mais nada sobre si mesmo, estão contentes com o que estabeleceram como verdade numa determinada época e seguem com esta verdade até os 120 anos. O outro grupo é o dos sortudos: aqueles que amam alguém, e mesmo tendo evoluído com o tempo, descobrem que o parceiro também evoluiu, e essa evolução se deu com a mesma intensidade e seguiu na mesma direção. Sendo assim, conseguem renovar o amor, pois a renovação particular de cada um foi tão parecida que não gerou conflito.

20 O amor não acaba. O amor apenas sai do centro das nossas atenções. O tempo desenvolve nossas defesas, nos oferece outras possibilidades e a gente avança porque é da natureza humana avançar. Não é o sentimento que se esgota, somos nós que ficamos esgotados de sofrer, ou esgotados de esperar, ou esgotados da mesmice. Paixão termina, amor não. Amor é aquilo que a gente deixa ocupar todos os nossos espaços, enquanto for bem-vindo, e que transferimos para o quatinho dos fundos quando não funciona mais, mas que nunca expulsamos definitivamente de casa.

(MEDEIROS, Martha. Almas gêmeas. Em: outubro de 2022.)

QUESTÃO 1

No texto "O amor não acaba, nós é que mudamos", algumas figuras de linguagem são utilizadas para transmitir de forma mais impactante as ideias do autor. Assinale a alternativa que identifica corretamente uma figura de linguagem presente no trecho: "Amor é aquilo que a gente deixa ocupar todos os nossos espaços, enquanto for bem-vindo, e que transferimos para o quatinho dos fundos quando não funciona mais, mas que nunca expulsamos definitivamente de casa."

- (A) Metáfora.
- (B) Antítese.
- (C) Hipérbole.
- (D) Metonímia.
- (E) Paradoxo.

QUESTÃO 2

No texto "O amor não acaba, nós é que mudamos", a autora estabelece conexões implícitas que podem ser interpretadas como intertextualidades ou elementos informativos. Em relação ao conceito de intertextualidade, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

- (A) O texto utiliza intertextualidade explícita ao citar outros autores renomados que abordam o amor.
- (B) A relação do texto com ideias universais sobre o amor e mudanças pessoais caracteriza-se como uma intertextualidade implícita.
- (C) A informatividade do texto é baixa, já que o conteúdo apresentado é amplamente conhecido e não oferece novos pontos de vista.
- (D) O texto não apresenta traços de intertextualidade, pois seu conteúdo é totalmente original e desprovido de influências externas.
- (E) O uso da metáfora no texto evidencia uma intertextualidade explícita com a literatura clássica.

QUESTÃO 3

A coesão e a coerência são utilizadas para estruturar as reflexões do autor. Sobre os mecanismos que garantem a textualidade nesse caso, analise as alternativas e escolha a correta:

- (A) A coesão no texto é garantida exclusivamente pelo uso de pronomes que retomam ideias centrais ao longo do discurso.
- (B) A coerência textual é prejudicada devido à multiplicidade de exemplos e generalizações sem conexão lógica.
- (C) O uso de conectivos como "porém" e "pois" contribui para estabelecer relações lógicas entre as ideias, reforçando a coesão e a coerência do texto.
- (D) A ausência de conectivos compromete a textualidade, tornando difícil a interpretação do texto.
- (E) A coerência do texto é mantida apenas pela repetição de termos relacionados ao amor e à mudança pessoal.

QUESTÃO 4

Sobre a reescritura do trecho: “O amor não acaba. O amor apenas sai do centro das nossas atenções”, analise as alternativas abaixo e identifique a reescritura que mantém a correção gramatical e os sentidos originais do texto.

- (A) O amor não chega ao fim, apenas deixa de ocupar a posição central em nossas atenções.
- (B) O amor não se extingue, mas é completamente excluído das nossas vidas.
- (C) O amor permanece estático, mas desaparece de nossa consciência por completo.
- (D) O amor perde todo o seu significado e sai do foco principal das nossas percepções.
- (E) O amor deixa de existir quando não ocupa mais o centro de nossas atenções.

QUESTÃO 5

Com base no texto, analise as afirmações sobre o tipo e o gênero textual apresentados e escolha a alternativa que melhor caracteriza a estrutura e o propósito comunicativo do texto.

- (A) O texto é narrativo e apresenta informações históricas sobre o amor e suas transformações na sociedade.
- (B) O texto é predominantemente expositivo, pois tem o objetivo de explicar o conceito de amor de forma imparcial e objetiva.
- (C) Trata-se de um texto dissertativo-argumentativo que defende uma visão crítica sobre os relacionamentos interpessoais.
- (D) O texto é predominantemente dissertativo-reflexivo, com foco em reflexões sobre a mutabilidade do amor ao longo do tempo.
- (E) O texto apresenta uma estrutura descritiva, que enumera características estáticas do amor em diferentes épocas.

QUESTÃO 6

Analise os elementos ficcionais e não ficcionais presentes na composição textual e escolha a alternativa correta.

- (A) O texto apresenta elementos não ficcionais, pois reflete sobre o amor de maneira filosófica e com base em observações da experiência humana.
- (B) Os elementos ficcionais prevalecem no texto, uma vez que este narra uma história hipotética sobre o fim de um relacionamento amoroso.
- (C) Trata-se de um texto predominantemente ficcional, com personagens construídos para ilustrar o tema do amor eterno.
- (D) O texto é inteiramente não ficcional, apresentando dados objetivos e comprovados sobre as transformações nos relacionamentos humanos.
- (E) Há um equilíbrio entre elementos ficcionais e não ficcionais, pois o autor intercala reflexões pessoais com trechos narrativos.

QUESTÃO 7

No texto “O amor não acaba, nós é que mudamos”, analise o uso das linguagens denotativa e conotativa, e assinale a alternativa que corretamente interpreta o emprego dessas linguagens.

- (A) O texto utiliza apenas linguagem denotativa, pois apresenta conceitos claros e objetivos sobre o amor e seus desdobramentos.
- (B) Predomina a linguagem denotativa, pois o autor busca definir o amor com precisão e sem ambiguidade.
- (C) A linguagem conotativa prevalece, visto que o texto recorre a metáforas e sentidos figurados para descrever o amor e suas transformações.
- (D) A linguagem é exclusivamente conotativa, uma vez que o autor utiliza figuras de linguagem para explorar o amor de forma completamente subjetiva.
- (E) Há um equilíbrio entre as linguagens denotativa e conotativa, pois o texto alterna entre reflexões objetivas e metáforas para enriquecer a argumentação.

QUESTÃO 8

É possível identificar informações implícitas e explícitas sobre as mudanças que influenciam o amor. Assinale a alternativa que melhor interpreta essas informações.

- (A) O texto sugere que a permanência ou transformação do amor está diretamente relacionada à evolução ou estagnação das pessoas envolvidas na relação.
- (B) De forma explícita, o autor afirma que o amor eterno é impossível, pois todas as pessoas inevitavelmente mudam seus sonhos e necessidades.
- (C) Implicitamente, o texto indica que as mudanças individuais são motivadas apenas por experiências traumáticas, como remorsos e erros.
- (D) A ideia de que o amor sai do “centro das atenções” é apresentada explicitamente como a principal causa do fim de um relacionamento amoroso.
- (E) O texto explicita que apenas amores não correspondidos sofrem modificações ao longo do tempo, enquanto amores correspondidos permanecem inalterados.

QUESTÃO 9

Sobre os propósitos do autor no texto “O amor não acaba, nós é que mudamos” e a forma como isso influencia a organização textual, assinale a alternativa correta.

- (A) O autor busca demonstrar que o amor é invariavelmente eterno, organizando o texto em torno de experiências emocionais idealizadas.
- (B) O texto é estruturado para refletir sobre a transitoriedade das expectativas humanas e como essas mudanças impactam o sentimento do amor.
- (C) A finalidade do autor é mostrar que as mudanças pessoais raramente afetam os relacionamentos, com base em uma organização linear e objetiva.
- (D) O texto enfatiza que o amor depende exclusivamente de fatores externos, utilizando uma organização que prioriza exemplos concretos.
- (E) O propósito do autor é descrever o amor como uma ilusão universal, desenvolvendo o texto com tom predominantemente crítico e negativo.

QUESTÃO 10

Analise as seguintes afirmações e assinale a alternativa correta.

- (A) O texto defende que o amor é eterno e imutável, independentemente das transformações vivenciadas pelas pessoas.
- (B) A perspectiva apresentada pelo autor é de que o amor é uma construção social que desaparece diante das mudanças individuais.
- (C) O autor utiliza exemplos fictícios para demonstrar que as necessidades humanas são invariáveis e condicionam o fim do amor.
- (D) O texto é conclusivo ao afirmar que a essência das pessoas e do amor permanece estática ao longo da vida.
- (E) A ideia central do texto é que o amor não se extingue, mas muda de perspectiva conforme as pessoas evoluem e adaptam suas necessidades.

QUESTÃO 11

A estrutura das frases reflete a intenção do autor em apresentar reflexões e argumentações sobre a temática abordada. Com base nisso, analise as alternativas abaixo e identifique a correta sobre a construção frasal:

- (A) O autor utiliza predominantemente períodos compostos para organizar suas ideias, promovendo uma conexão lógica entre as reflexões apresentadas.
- (B) A estrutura frasal do texto é marcada pelo uso excessivo de frases curtas e simples, o que contribui para a superficialidade das ideias apresentadas.
- (C) No texto, prevalecem frases exclamativas, que destacam a subjetividade do autor e seu tom emotivo em relação ao tema.
- (D) A construção frasal do texto se caracteriza pelo predomínio de orações subordinadas adverbiais, que conferem ênfase a situações hipotéticas e temporais.
- (E) O texto faz uso frequente de períodos nominais, omitindo verbos para priorizar a descrição em detrimento da argumentação.

QUESTÃO 12

Diferentes classes de palavras são empregadas de forma estratégica para construir o sentido das reflexões apresentadas. Considerando o uso dessas classes, analise as alternativas abaixo e assinale a correta:

- (A) Os pronomes utilizados no texto são exclusivamente pessoais, indicando que o foco é na interação direta entre os interlocutores.
- (B) Os substantivos no texto são majoritariamente abstratos, reforçando a ideia de materialidade e concretude no discurso.
- (C) O uso de verbos predominantemente no presente do indicativo contribui para a atemporalidade das reflexões e para a universalidade do tema abordado.
- (D) Os adjetivos presentes no texto são usados exclusivamente para expressar julgamentos subjetivos sobre o amor.
- (E) As conjunções empregadas no texto são todas coordenativas, denotando uma construção paratática que evita hierarquias entre as ideias apresentadas.

QUESTÃO 13

No trecho "O amor não acaba. O amor apenas sai do centro das nossas atenções", identifique a análise correta acerca dos termos da oração:

- (A) Em "O amor não acaba", a expressão "não" funciona como sujeito da oração, negando a ação indicada pelo verbo.
- (B) No trecho "apenas sai do centro", o termo "do centro" exerce a função de adjunto adnominal, delimitando a ideia central.
- (C) Na oração "O amor apenas sai do centro das nossas atenções", o termo "das nossas atenções" é um objeto indireto.
- (D) O sujeito em "O amor não acaba" é simples e está representado por "O amor", que concorda com o verbo no singular.
- (E) No trecho "sai do centro das nossas atenções", o verbo "sai" é intransitivo e não exige complemento verbal.

QUESTÃO 14

No excerto "O amor apenas sai do centro das nossas atenções", analise a classificação dos termos destacados e escolha a alternativa correta que diferencia complemento nominal e adjunto adnominal:

- (A) O termo "do centro" é um adjunto adnominal que qualifica "atenções", enquanto "das nossas" é complemento nominal, completando o sentido de "atenções".
- (B) Em "das nossas atenções", o termo "das nossas" exerce a função de complemento nominal por estabelecer a posse das atenções.
- (C) O termo "das nossas" é um complemento nominal que qualifica o núcleo "centro", enquanto "atenções" é um adjunto adnominal que especifica o centro.
- (D) Tanto "do centro" quanto "das nossas atenções" funcionam como complementos nominais que qualificam o núcleo da oração.
- (E) O termo "do centro" é complemento nominal ligado ao verbo "sai", enquanto "das nossas atenções" é um adjunto adnominal que especifica o núcleo "centro".

QUESTÃO 15

No período “O amor se mantém o mesmo apenas para aqueles que se mantêm os mesmos”, é possível identificar palavras que apresentam diferentes processos de formação. Sobre a estrutura e formação das palavras destacadas, analise as alternativas a seguir e escolha a correta:

- (A) As palavras “mantém” e “mesmo” foram formadas por derivação regressiva, sendo a primeira originada de um verbo e a segunda de um substantivo.
- (B) O vocábulo “mantém” deriva do verbo “manter” e é resultado de um processo de flexão, enquanto “mesmo” é uma palavra primitiva sem processo de derivação.
- (C) A formação da palavra “mantém” ocorre por composição, pois une dois radicais de origem distinta para formar um novo verbo.
- (D) O termo “mesmo” foi formado por derivação sufixal, com o acréscimo do sufixo “-mo” ao radical “mes-”.
- (E) A palavra “mantém” resulta de derivação prefixal, pela adição do prefixo “man-” ao radical “têm”.

QUESTÃO 16

Em “O amor se mantém o mesmo apenas para aqueles que se mantêm os mesmos”, a estrutura sintática revela a presença de uma oração subordinada. Sobre essa oração, analise as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

- (A) Trata-se de uma oração subordinada adverbial concessiva, pois estabelece uma ideia de contraste em relação à oração principal.
- (B) A oração subordinada presente no período é substantiva predicativa, pois atua como predicativo do sujeito da oração principal.
- (C) Identifica-se uma oração subordinada adverbial causal, que explica a razão de o amor se manter o mesmo.
- (D) A oração subordinada é adjetiva restritiva, qualificando o termo “aqueles” e especificando a quem a ideia se aplica.
- (E) Trata-se de uma oração subordinada substantiva completiva nominal, pois complementa o sentido de um nome presente na oração principal.

QUESTÃO 17

No trecho do texto “O amor costuma ser amoldado a nossa carência de envolvimento afetivo, porém essa carência não é estática, ela se modifica à medida que vamos tendo novas experiências”, a oração “à medida que vamos tendo novas experiências” desempenha que papel sintático no período?

- (A) Oração subordinada adjetiva explicativa, pois amplia a informação do termo antecedente.
- (B) Oração subordinada adverbial proporcional, estabelecendo uma relação de proporcionalidade entre as ideias.
- (C) Oração subordinada substantiva predicativa, funcionando como predicativo do sujeito.
- (D) Oração subordinada adverbial condicional, indicando uma hipótese para a modificação da carência.
- (E) Oração subordinada substantiva objetiva indireta, por complementar o sentido de um verbo transitivo indireto.

QUESTÃO 18

Em “O amor costuma ser amoldado a nossa carência de envolvimento afetivo, porém essa carência não é estática, ela se modifica à medida que vamos tendo novas experiências”, a concordância verbal está empregada de acordo com as regras da norma-padrão. Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta sobre a concordância verbal desse trecho:

- (A) A forma verbal “costuma” concorda com o sujeito “carência”, o que mantém a coerência do período.
- (B) A forma verbal “não é” deveria estar no plural para concordar com o sujeito composto da oração anterior.
- (C) A forma verbal “vamos tendo” deveria ser substituída por “vai tendo”, para concordar com o sujeito “carência”.
- (D) A forma verbal “se modifica” está errada, pois deveria ser “se modificam”, em concordância com “experiências”.
- (E) Todas as formas verbais do trecho concordam corretamente com seus respectivos sujeitos, de acordo com a norma-padrão.

QUESTÃO 19

No trecho “O amor apenas sai do centro das nossas atenções. O tempo desenvolve nossas defesas, nos oferece outras possibilidades e a gente avança porque é da natureza humana avançar.”, a concordância verbal está empregada em conformidade com a norma-padrão. Assinale a alternativa que apresenta uma análise correta sobre o emprego dos verbos nesse trecho:

- (A) As formas verbais “desenvolve” e “oferece” concordam corretamente com o sujeito singular “o tempo”.
- (B) A forma verbal “sai” deveria ser substituída por “saem” para concordar com o sujeito “atenções”.
- (C) A forma verbal “avança” concorda inadequadamente, pois o sujeito “a gente” exige a forma “avancamos”.
- (D) O verbo “é” concorda indevidamente com “natureza humana”, devendo ser “são” para respeitar a concordância com “defesas”.
- (E) A concordância do verbo “oferece” está inadequada, pois deveria concordar com “possibilidades”, exigindo a forma “oferecem”.

QUESTÃO 20

Considere o uso do sinal indicativo de crase no trecho do texto: “O amor costuma ser amoldado à nossa carência de envolvimento afetivo, porém essa carência não é estática”. A respeito do emprego da crase no trecho destacado, assinale a alternativa correta:

- (A) O uso da crase no trecho “à nossa carência” é facultativo, pois o pronome “nossa” admite flexibilidade quanto à regência.
- (B) A crase ocorre indevidamente, já que o termo regido “amoldado” não exige preposição diante de um substantivo.
- (C) O uso da crase é obrigatório, pois há a fusão da preposição exigida pelo termo “amoldado” com o artigo definido feminino que acompanha “carência”.
- (D) Não ocorre crase no trecho porque o termo regido não está precedido de preposição.
- (E) A presença da crase é opcional, visto que “carência” é um substantivo abstrato que admite variação na regência.

GRAMÁTICA**Letícia Bastos**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 20.

1 Não faz muito tempo tínhamos três principais meios de tomar conhecimento das últimas notícias e fatos: jornais impressos, TVs e rádios. O jornalismo, que submetido a um Código de Ética que entende o
5 “acesso à informação pública como um direito inerente à condição de vida em sociedade”, não deveria, nem poderia impedir este direito por nenhum tipo de interesse. Seguir o código é um dever de todo jornalista e isso inclui que a divulgação da informação deve ser precisa e correta.

10 No caso das TVs e rádios, como concessões públicas de prazo determinado, estão submetidas a regras para que lhes seja garantida a autorização e possam explorar tais serviços. No entanto, sabemos que a linha editorial desses instrumentos de comunicação nem
15 sempre mostra a verdade, ou são desprendidas de interesses financeiros ou de mercado, muito menos de viés ideológico. E pior, não dão o mesmo espaço para que outras opiniões possam se expressar. Imaginem se não tivéssemos código e regulação!

20 De qualquer forma, antes da internet e das redes sociais, portanto, o acesso à informação existia, e com um cumprimento questionável, porém com mecanismos de execução e fiscalização. No entanto, o alcance de uma notícia correspondia a quem tinha acesso a esses meios, sendo que a TV aberta foi se constituindo, com o tempo, apoios institucionais e a facilitação da aquisição de aparelhos de TV, em uma fonte importante de informação nas diversas camadas sociais.

30 A realidade mudou profundamente. Hoje, as pessoas continuam se informando pela TV, mas também se informam em grupos de WhatsApp e em redes sociais. Ao compartilharem os conteúdos que têm acesso fazem uma notícia, verdadeira ou não, alcançar milhões de outros usuários em pontos bem distantes do planeta. Produzem, postam e compartilham multiplicando falsas notícias, violências contra a dignidade humana, imagens não autorizadas, cometem crimes contra a democracia, contra as mulheres, contra o povo negro, contra a comunidade LGBTQ+, contra a saúde pública, provocam suicídios, automutilação principalmente em crianças e adolescentes, além de crimes de pedofilia, entre outros de violência e abuso sexual. Usam pessoas públicas de forma aética. As consequências, como
45 temos observado, são devastadoras.

50 Apesar disso, não há qualquer regulação que obrigue plataformas e usuários a terem um mínimo de obrigações para com a sociedade e responsabilidade sobre o que é veiculado. O marco civil foi um avanço para o Brasil, mas é insuficiente para enfrentar a terra sem lei que virou a internet.

Recentemente, o jornalista Pedro Bial, com quem me solidarizo, farto de exigir providências pelas vias normais, publicou um vídeo. Nele, acusa as plataformas de não coibir postagens de divulgação de um produto com sua imagem (deepfake) e sem qualquer autorização para tanto. As palavras dele são significativas do quanto é possível enganar, fraudar e lucrar neste espaço das big techs.

60 Mas os malefícios não param por aí. Anúncios patrocinados no Instagram e no Facebook divulgam promoções de supostas marcas famosas e muitos compram sem nunca receber seus produtos. Sites duplicados, com preços irresistíveis, fazem dos consumidores alvos fáceis do golpe. A postagem patrocinada permanece circulando sem qualquer verificação de quem recebe por elas e sem responsabilização. Sobram prejuízos e desrespeito.

70 O mundo debate este tema e já se discute a regulação da inteligência artificial, uma inovação que pode ser utilizada a favor ou contra as atividades humanas. Legislações avançadas começam a surgir para conter a marcha desenfreada da desinformação e dos crimes, mas o Brasil até agora se recusa a avançar, está muito atrasado e próximo de manter esta situação insustentável. Forças políticas de extrema direita e os fundamentalistas se somam ao lobby das grandes empresas e usam do ambiente desregulado para impedir a regulação, com argumentos que vão de “liberdade de expressão” à “censura das redes”, querem que apenas jornais, TVs e rádios tenham direitos e obrigações. Para a internet, apenas direitos e lucros exorbitantes à custa de reputações, vidas e distanciamento da realidade.

80 É urgente garantir que a liberdade de expressão não seja confundida com liberdade para cometer crimes. Não podemos mais admitir que notícias falsas circulem com tanta facilidade e tenham um alcance absurdo. A internet veio para dar a todos a possibilidade de se informarem, obterem conhecimento, entretenimento e facilitação de estudo, pesquisa e trabalho.

90 Que a informação precisa e correta esteja ao alcance de todos e todas. Que as fraudes, as mentiras e as violências estejam sujeitos à lei para que seja possível a punição. Eu também acuso e quero fazer parte da solução que fortaleça a democracia, a valorização dos seres humanos na sua diversidade, que fortaleça a cultura de paz e que supere a impunidade!

(FEGHALI, Jandira. 'Eu acuso!'. Carta Capital, 2024.)

QUESTÃO 21

Com base no texto, analise as alternativas a seguir e escolha a que melhor reflete o papel desempenhado pela internet na disseminação de informações, segundo o autor.

- (A) A internet ampliou significativamente o alcance das informações, mas trouxe consigo desafios como a disseminação de notícias falsas e crimes, demandando maior regulação.
- (B) Diferentemente de outros meios, a internet é uma plataforma completamente segura e regulada, proporcionando acesso à informação sem prejuízos sociais.
- (C) Embora a internet tenha democratizado o acesso à informação, sua contribuição é limitada quando comparada aos meios tradicionais, como a TV e o rádio.
- (D) A principal crítica feita à internet no texto refere-se ao impacto financeiro negativo que ela trouxe para as grandes empresas de comunicação.
- (E) A ausência de regulamentação da internet é justificada pela ideia de liberdade de expressão e pela baixa incidência de crimes nas plataformas digitais.

QUESTÃO 22

Identifique o propósito central do autor e como ele influencia a estrutura argumentativa apresentada.

- (A) Defender a liberdade irrestrita nas plataformas digitais, ressaltando os benefícios da ausência de regulamentação.
- (B) Criticar exclusivamente as big techs pela disseminação de notícias falsas e pela falta de controle sobre o conteúdo publicado.
- (C) Enaltecer os meios de comunicação tradicionais como exemplos de transparência e veracidade na divulgação de notícias.
- (D) Alertar para os impactos da desinformação na internet e defender a urgência de uma regulamentação para garantir um uso responsável das plataformas digitais.
- (E) Explicar que as redes sociais e a internet possuem limitações, mas que os desafios enfrentados por elas não demandam intervenções regulatórias imediatas.

QUESTÃO 23

Analisar as informações explícitas e implícitas apresentadas e escolha a alternativa que melhor reflete as consequências da ausência de regulação na internet, conforme abordadas pelo autor.

- (A) A falta de regulação das plataformas digitais contribui para que crimes contra a democracia sejam combatidos de maneira eficaz pelas autoridades.
- (B) A internet, ao permitir a disseminação de conteúdos sem regulamentação, tem seu papel limitado ao entretenimento e à pesquisa, excluindo aspectos educacionais e informativos.
- (C) A ausência de regulação nas plataformas digitais possibilita a proliferação de crimes, como fraudes, desinformação e violação de direitos, resultando em prejuízos sociais e individuais.

- (D) O texto destaca que a falta de regulação favorece o fortalecimento da democracia e o incentivo à liberdade de expressão nas redes sociais.
- (E) A inexistência de regulamentação para o uso da internet é um tema pouco debatido e que não gera impacto significativo nas relações sociais contemporâneas.

QUESTÃO 24

O autor utiliza diferentes recursos de linguagem para construir sua argumentação. Sobre o uso das linguagens denotativa e conotativa, analise as alternativas abaixo e escolha a que melhor descreve a interação dessas linguagens na composição textual.

- (A) O autor utiliza exclusivamente a linguagem conotativa, reforçando um tom poético e metafórico em toda a extensão do texto.
- (B) Predomina a linguagem denotativa no texto, sendo a conotativa utilizada apenas nos trechos que tratam de desinformação como "terra sem lei que virou a internet".
- (C) A linguagem conotativa é mais evidente no início do texto, enquanto a denotativa emerge nos trechos que discutem as consequências práticas da falta de regulação.
- (D) O texto mantém-se neutro quanto ao uso de linguagens conotativa e denotativa, aplicando ambas de forma indistinta e sem impactos significativos na argumentação.
- (E) O autor combina linguagem denotativa, como nos dados apresentados sobre a regulação da internet, com linguagem conotativa, empregada para criar impacto emocional ao abordar as consequências sociais negativas da desinformação.

QUESTÃO 25

Com relação aos elementos ficcionais e não ficcionais presentes no texto, assinale a alternativa correta, considerando a interação entre os dois tipos de elementos na construção argumentativa.

- (A) O texto é predominantemente ficcional, utilizando dados fictícios e hipóteses para sustentar a ideia de regulação da internet.
- (B) O texto é majoritariamente não ficcional, apresentando dados, exemplos concretos e discussões reais sobre a desinformação, mas incorpora elementos metafóricos para reforçar o impacto emocional.
- (C) O texto combina elementos ficcionais e não ficcionais em proporções equivalentes, dificultando a distinção entre fatos reais e construções imaginativas.
- (D) O texto emprega uma narrativa completamente ficcional para criticar a ausência de regulação na internet, valendo-se de personagens simbólicos e situações hipotéticas.
- (E) Apesar de tratar de um tema real, o texto é construído inteiramente com recursos ficcionais para provocar uma reflexão metafórica sobre as consequências da desinformação.

QUESTÃO 26

Sobre os conceitos de ambiguidade e polissemia no texto, analise as alternativas abaixo e identifique a correta:

- (A) A expressão "terra sem lei que virou a internet" possui ambiguidade, pois pode ser interpretada tanto como um espaço sem regulação quanto como um ambiente fictício.
- (B) A expressão "liberdade de expressão não seja confundida com liberdade para cometer crimes" explora polissemia, pois o termo "liberdade" carrega diferentes significados no contexto jurídico e social apresentados no texto.
- (C) O termo "desinformação" apresenta ambiguidade, pois pode ser entendido como falta de informação ou como a disseminação de informações falsas.
- (D) O uso de "big techs" gera polissemia, pois pode referir-se tanto às empresas tecnológicas em si quanto aos sistemas que elas utilizam.
- (E) A palavra "censura" é ambígua, pois no contexto do texto, pode indicar tanto a necessidade de regulação quanto a imposição de limites injustos à liberdade de expressão.

QUESTÃO 27

Com base no texto, analise as relações lexicais presentes e assinale a alternativa correta:

- (A) O par "informação" e "desinformação" estabelece uma relação de antonímia, uma vez que os termos apresentam significados opostos no contexto do texto.
- (B) As palavras "notícias" e "fatos" são exemplos de homonímia, pois possuem a mesma pronúncia, mas significados distintos.
- (C) No trecho "fraudes, mentiras e violências", o termo "fraudes" é hipônimo em relação a "violências", uma vez que especifica um tipo de violência citado no texto.
- (D) A relação entre "liberdade" e "regulação" no texto constitui um exemplo de sinonímia, pois ambos indicam possibilidades de expressão.
- (E) As palavras "big techs" e "plataformas" representam uma relação de paronímia, já que têm forma semelhante e significados distintos.

QUESTÃO 28

Análise as figuras de linguagem presentes no texto e assinale a alternativa que apresenta a identificação correta de um exemplo utilizado pelo autor.

- (A) No trecho "uma terra sem lei que virou a internet", há um exemplo de prosopopeia, já que a internet é personificada ao se atribuir a ela características humanas.
- (B) O uso da expressão "a internet veio para dar a todos a possibilidade de se informarem" caracteriza uma metonímia, pois há substituição do todo pela parte ao se referir à internet.
- (C) A frase "anúncios patrocinados permanecem circulando sem qualquer verificação" exemplifica hipérbole, ao intensificar a ausência de controle nas redes sociais.

- (D) A expressão "liberdade de expressão não deve ser confundida com liberdade para cometer crimes" constitui antítese, ao contrastar dois tipos de liberdade de maneira argumentativa.
- (E) O trecho "a marcha desenfreada da desinformação" emprega eufemismo, suavizando o impacto dos crimes associados à desinformação.

QUESTÃO 29

Sobre o tipo e o gênero textual apresentados no texto, analise as alternativas e escolha a correta:

- (A) O texto caracteriza-se como um exemplo de gênero narrativo, por apresentar fatos sequenciais e personagens envolvidos em um conflito.
- (B) Trata-se de um gênero descritivo, pois o texto enfatiza a apresentação detalhada de características de um ambiente específico.
- (C) O texto pertence ao gênero injuntivo, uma vez que orienta o leitor sobre práticas a serem seguidas para lidar com a desinformação.
- (D) Classifica-se como um gênero expositivo, dado que o texto se limita a apresentar informações sem defender um ponto de vista específico.
- (E) O texto é um gênero argumentativo, pois apresenta uma análise crítica sobre a desinformação e defende a necessidade de regulação para o ambiente digital.

QUESTÃO 30

A respeito da adequação vocabular e da variação linguística presente no texto, analise as alternativas abaixo e escolha a correta:

- (A) O texto utiliza uma linguagem predominantemente informal, repleta de expressões coloquiais, de modo a se aproximar do leitor comum e facilitar a compreensão.
- (B) A escolha vocabular do texto evidencia variação regional, sendo marcante o uso de termos e expressões específicas de determinadas localidades do Brasil.
- (C) O texto apresenta uma linguagem técnica, voltada exclusivamente a especialistas da área de comunicação, dificultando o acesso do leitor geral.
- (D) A variação linguística no texto é refletida na presença de gírias e expressões populares, o que compromete sua adequação a um contexto formal.
- (E) O texto utiliza uma linguagem formal e objetiva, adequada ao propósito de debater um tema relevante, como a regulação da internet e o impacto da desinformação.

QUESTÃO 31

Com base no texto enviado, analise as alternativas a seguir quanto à correção da acentuação gráfica das palavras destacadas, e assinale a alternativa correta:

- (A) A palavra "**público**", no trecho "acesso à informação pública como um direito", é acentuada em razão da regra que determina a obrigatoriedade de acento em palavras proparoxítonas.
- (B) A palavra "**países**", no trecho "países modernos versus países atrasados", é acentuada por ser um monossílabo tônico terminado em "i" seguido de "s".
- (C) O termo "**concessões**", em "como concessões públicas de prazo determinado", recebe acento gráfico por ser uma oxítona terminada em "o".
- (D) A palavra "**códigos**", no trecho "código e regulação", é acentuada por ser um hiato formado pelo "i" tônico em posição intermediária na palavra.
- (E) O vocábulo "**ideológico**", no trecho "nem sempre mostra a verdade, ou são desprendidas de interesses financeiros ou de mercado, muito menos de viés ideológico", não deveria ser acentuado devido à reforma ortográfica.

QUESTÃO 32

Analise as afirmações abaixo relacionadas à classificação morfológica de palavras presentes no texto e assinale a alternativa correta:

- (A) No trecho "a divulgação da informação deve ser precisa e correta", as palavras "**precisa**" e "**correta**" são adjetivos que qualificam o substantivo "**informação**".
- (B) Em "com o tempo, apoios institucionais e a facilitação da aquisição de aparelhos de TV", a palavra "**facilitação**" é classificada como advérbio, pois indica circunstância.
- (C) No excerto "produzem, postam e compartilham multiplicando falsas notícias", o termo "**multiplicando**" exerce função de substantivo e está empregado no singular.
- (D) No trecho "sobram prejuízos e desrespeito", o vocábulo "**prejuízos**" é um adjetivo que atribui característica ao substantivo implícito.
- (E) Em "não poderia impedir este direito por nenhum tipo de interesse", a palavra "**interesse**" é um adjetivo usado como predicativo do sujeito.

QUESTÃO 33

Sobre a classificação morfológica das palavras presentes no texto, analise as proposições abaixo e escolha a alternativa correta:

- (A) No trecho "anúncios patrocinados no Instagram e no Facebook divulgam promoções de supostas marcas famosas", o termo "**divulgam**" é um advérbio de modo.
- (B) Em "sobram prejuízos e **desrespeito**", a palavra "desrespeito" é classificada como um adjetivo, pois caracteriza o substantivo "**prejuízos**".
- (C) No excerto "é urgente garantir que a liberdade de expressão não seja confundida com liberdade para cometer crimes", o termo "**liberdade**" exerce função de pronome possessivo.
- (D) Em "usam pessoas públicas de forma **aética**", o vocábulo "aética" é um adjetivo que caracteriza o substantivo "**forma**".
- (E) No trecho "recentemente, o jornalista Pedro Bial publicou um vídeo", o termo "**recentemente**" é classificado como um substantivo, pois indica tempo.

QUESTÃO 34

Analise as funções sintáticas dos termos destacados no texto e assinale a alternativa correta:

- (A) No trecho "as consequências, como temos observado, são devastadoras", o termo "**observado**" desempenha a função de predicativo do sujeito.
- (B) Em "é urgente garantir que a liberdade de expressão não seja confundida com liberdade para cometer crimes", a expressão "**é urgente**" funciona como complemento verbal.
- (C) No excerto "recentemente, o jornalista Pedro Bial publicou um vídeo", o termo "**um vídeo**" exerce a função de sujeito.
- (D) No trecho "usam pessoas públicas de forma aética", o termo "**pessoas públicas**" é classificado como objeto direto.
- (E) No fragmento "sobram **prejuízos e desrespeito**", o termo "prejuízos e desrespeito" desempenha o papel de adjunto adverbial.

QUESTÃO 35

Analise o trecho do texto e assinale a alternativa correta sobre os termos da oração:

"Hoje, as pessoas continuam se informando pela TV, mas também se informam em grupos de WhatsApp e em redes sociais."

- (A) No trecho, a expressão "**pela TV**" exerce a função de objeto indireto do verbo "**informando**".
- (B) A expressão "**em grupos de WhatsApp**" funciona como predicativo do sujeito "**pessoas**".
- (C) O sujeito da oração "**as pessoas continuam se informando pela TV**" é indeterminado, visto que o verbo está na forma reflexiva.
- (D) No período, "**pela TV**" e "**em redes sociais**" exercem a função de adjuntos adverbiais de lugar, indicando os meios pelos quais o sujeito realiza a ação.
- (E) O termo "**as pessoas**" é classificado como um complemento nominal do verbo "**continuam**" na oração principal.

QUESTÃO 36

Com base no texto, analise as orações apresentadas e assinale a alternativa correta sobre a transitividade dos verbos destacados:

- (A) No trecho “as plataformas de não coibir postagens de divulgação de um produto”, o verbo **"coibir"** é transitivo direto e exige complemento sem preposição.
- (B) Em “é urgente garantir que a liberdade de expressão não seja confundida com liberdade para cometer crimes”, o verbo **"garantir"** é transitivo direto e indireto, necessitando de dois complementos.
- (C) No excerto “produzem, postam e compartilham multiplicando falsas notícias”, o verbo **"produzem"** é transitivo indireto, exigindo complemento precedido de preposição.
- (D) No trecho “os anúncios patrocinados divulgam promoções de supostas marcas famosas”, o verbo **"divulgam"** é transitivo indireto.
- (E) No fragmento “são devastadoras as consequências que temos observado”, o verbo **"observado"** é transitivo direto e exige um complemento antecedido por preposição.

QUESTÃO 37

No trecho do texto: “Apesar disso, não há qualquer regulação que obrigue plataformas e usuários a terem um mínimo de obrigações para com a sociedade e responsabilidade sobre o que é veiculado.”

Sobre o uso da pontuação nesse período, assinale a alternativa correta:

- (A) A vírgula após **"disso"** poderia ser eliminada sem prejuízo à correção gramatical, pois se trata de um conectivo coordenativo.
- (B) A vírgula após **"disso"** é facultativa, pois não altera o sentido da frase e a pausa pode ser interpretada como uma escolha estilística do autor.
- (C) A vírgula após **"disso"** é obrigatória, pois marca a separação de um adjunto adverbial deslocado para o início da oração.
- (D) A ausência de vírgula entre **"obrigue"** e **"plataformas"** demonstra um erro de pontuação, já que o verbo e o objeto direto deveriam estar separados por vírgula.
- (E) A vírgula após **"disso"** está incorreta, pois não se deve separar o conectivo “apesar disso” do restante da oração que ele introduz.

QUESTÃO 38

No trecho: “*Hoje, as pessoas continuam se informando pela TV, mas também se informam em grupos de WhatsApp e em redes sociais.*”, é possível reescrevê-lo em ordem direta sem prejuízo ao sentido original. Qual alternativa abaixo apresenta essa reescrita de forma correta?

- (A) As pessoas se informam em grupos de WhatsApp e em redes sociais, mas também continuam se informando pela TV hoje.
- (B) Continuam se informando hoje em grupos de WhatsApp, redes sociais e pela TV as pessoas.
- (C) As pessoas continuam se informando pela TV, mas hoje se informam também em grupos de WhatsApp e redes sociais.
- (D) Hoje, pelas redes sociais e grupos de WhatsApp, as pessoas continuam se informando pela TV, mas se informam também.
- (E) Em grupos de WhatsApp e em redes sociais continuam as pessoas se informando, além da TV.

QUESTÃO 39

Com base no trecho do texto “*Seguir o código é um dever de todo jornalista e isso inclui que a divulgação da informação deve ser precisa e correta*”, assinale a alternativa em que a regência verbal foi empregada corretamente, considerando as normas da língua portuguesa.

- (A) Seguir às normas do código de ética é essencial para todo jornalista comprometido com a informação precisa.
- (B) Ele incluiu ao texto algumas observações importantes para a compreensão do contexto.
- (C) A divulgação das notícias deve visar à precisão e à responsabilidade ética.
- (D) Muitos jornalistas resistem a seguir os padrões estabelecidos pela ética jornalística.
- (E) A transmissão das informações deve implicar em responsabilidade e transparência.

QUESTÃO 40

Analisar a concordância verbal no trecho “*No entanto, sabemos que a linha editorial desses instrumentos de comunicação nem sempre mostra a verdade, ou são desprendidas de interesses financeiros*”. Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta quanto ao uso da concordância verbal na norma-padrão.

- (A) O plural em **"são desprendidas"** está correto, pois concorda com “instrumentos de comunicação”.
- (B) O verbo **"sabemos"** deveria estar no singular, para concordar com **"a linha editorial"**.
- (C) A concordância verbal em **"mostra"** está incorreta, uma vez que deveria estar no plural para concordar com **"instrumentos"**.
- (D) A concordância verbal está correta em **"mostra a verdade"**, pois o verbo concorda com o sujeito **"linha editorial"**.
- (E) O verbo **"mostra"** deveria ser substituído por **"mostram"** para que concordasse com **"instrumentos de comunicação"**.

2º SIMULADO
Marinha do Brasil
Serviço Militar Voluntário (SMV) – Oficiais (Pós-Edital)

FOLHA DE RESPOSTAS

1 -	11 -	21 -	31 -
2 -	12 -	22 -	32 -
3 -	13 -	23 -	33 -
4 -	14 -	24 -	34 -
5 -	15 -	25 -	35 -
6 -	16 -	26 -	36 -
7 -	17 -	27 -	37 -
8 -	18 -	28 -	38 -
9 -	19 -	29 -	39 -
10 -	20 -	30 -	40 -

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora